

DETERMINANTES DA PREPARAÇÃO INDEPENDENTE DOS ALIMENTOS POR NONAGENÁRIOS E CENTENÁRIOS DURANTE A COVID-19: ESTUDO AMPAL

Liziane da Rosa Camargo*; Escola de Medicina da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; lizicamargo.nutri@gmail.com

Josemara de Paula Rocha; Escola de Medicina da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; josemara.rocha@hotmail.com

Ângelo José Gonçalves Bós*; Escola de Medicina da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; angelo.bos@puccrs.br

RESUMO

Introdução: Preparação independente do alimento é parâmetro importante na avaliação funcional de nonagenários e centenários. O isolamento e a depressão podem desestimular o preparo durante a pandemia da COVID-19. **Objetivo:** Investigar a manutenção da preparação dos alimentos em nonagenários e centenários durante a COVID-19. **Métodos:** Estudo transversal e descritivo com nonagenários e centenários da coorte Atenção Multiprofissional ao Longevo (AMPAL), entrevistados entre abril e agosto/2020 por smartphone. Questionou-se quem preparou os alimentos, características sociodemográficas, sintomas depressivos (escala de depressão geriátrica), perda ponderal e desempenho cognitivo (memória imediata, temporal, espacial e evocação). **Resultados:** Participaram 58 nonagenários e centenários. O preparo das refeições foi realizado por familiares em 51,7%, não-familiares em 34,5% e participantes em 13,8%. Somente em 15% dos participantes houve modificação desse hábito durante a pandemia. Dos participantes que preparavam as refeições (8), 25% tinham sintomas depressivos, 87,5% eram mulheres, 50% morava sozinho, 62,5% viúvos, 62,5% idade entre 90-94 anos, 37,5% perdeu peso, 37,5% manteve e 25% aumentou; e 7 responderam sobre a cognição: 100% acertou todas as questões da memória imediata e espaciais, 85,7%, todas as temporais, e 57,1% todas da evocação. **Conclusão:** Poucos nonagenários e centenários prepararam a refeição durante a pandemia, essa função foi realizada principalmente por familiares e não-familiares. Dos participantes que preparam a sua comida, metade morava sozinha, tinham entre 90-94 anos, maioria mulheres e viúvas, com número expressivo de perda de peso, apesar de parte manter ou ganhar peso. Uma parcela desses idosos têm sintomas depressivos, entretanto, maioria apresentou a memória preservada.

Palavras-chaves: Idoso de 80 Anos ou mais; Cooking; Infecções por Coronavirus.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.